



38ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED - 01 A 05 DE OUTUBRO DE 2017

UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, SÃO LUÍS, MARANHÃO

Democracia em risco: a pesquisa e a pós-graduação em contexto de resistência

Minicurso GT23 – Gênero, Sexualidade e Educação

PROPOSIÇÕES EDUCACIONAIS EM GÊNERO-SEXUALIDADE E PLURALISMO DEMOCRÁTICO:  
DESAFIOS TEÓRICOS E POLÍTICOS CONTEMPORÂNEOS NO CONTEXTO BRASILEIRO

Fernando Seffner – UFRGS

[fernando.seffner@ufrgs.br](mailto:fernando.seffner@ufrgs.br)

## 1. Ementa

As questões de gênero e sexualidade vêm experimentando um deslocamento que as tornam centrais no embate em torno da democracia no país. Em sintonia com este movimento, o campo das práticas pedagógicas e das políticas públicas em educação se vê atravessado por um conjunto de proposições que carrega diferentes e muitas vezes antagônicos modos de perceber gênero e sexualidade enquanto marcadores sociais da diferença. Questões de gênero e sexualidade, em especial quando presentes em projetos educacionais, constituem motivo de pânico moral, fragilizando a educação em todos os níveis e modalidades. A proposta do minicurso é traçar os elementos centrais do histórico deste confronto a partir da promulgação da Constituição Federal em 1988. No interior desse traçado histórico se analisam quatro superfícies de emergência das polêmicas que atravessam gênero, sexualidade e educação no cenário contemporâneo brasileiro: a tramitação do estatuto da família; a campanha conhecida com o nome de ideologia de gênero; o conjunto de projetos intitulados escola sem partido e as demandas que emergem do cotidiano das ocupações de escolas pelo Brasil afora. Nestas quatro superfícies de emergência temos a presença de diversos atores sociais, e de modo proeminente três instituições que disputam o governo das novas gerações nas questões de gênero e sexualidade: as famílias, as igrejas e a escola pública brasileira. Este cenário de elevado grau de enfrentamento político implica disputa nos modos de conceituar gênero e sexualidade, bem como diferentes compreensões do que seja educar e a quem cabe a responsabilidade maior dessa tarefa, em estreita articulação com movimentos sociais progressistas e conservadores,

tradições feministas, políticas de cidadania, pluralismo democrático, interseccionalidade entre diferentes marcadores sociais da diferença, liberdades laicas e processos de reconhecimento dos sujeitos de gênero e sexualidade dentro e fora de zonas jurídicas e legais. As leituras, debates e análise de materiais no minicurso visam perceber com maior nitidez as complexas relações entre gênero, sexualidade e proposições educacionais, em estreita articulação com o pluralismo democrático como horizonte político desejável para a sociedade brasileira.

## 2. Programa e Cronograma

<p>Dia 3/10 terça-feira 08:30 – 10:30</p>	<p>Dia 4/10 quarta-feira 08:30 – 10:30</p>
<p>Tema Centralidade das questões de gênero e sexualidade na arena democrática brasileira e no campo educacional</p>	<p>Tema Gênero, sexualidade e transgeneridade na escola pública promovendo tensões políticas, pedagógicas e teóricas</p>
<p>Leituras indicadas</p> <p>SEFFNER, Fernando. Atravessamentos de gênero, sexualidade e educação: tempos difíceis e novas arenas políticas. In: XI Reunião Científica Regional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação - ANPED SUL, 2016, Curitiba / PR. Anais da XI Reunião ANPED SUL 2016, 2016. v. 1. p. 1-17. <a href="http://www.anpedsul2016.ufpr.br/wp-content/uploads/2015/11/Eixo-18-G%C3%AAnero-Sexualidade-e-Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf">http://www.anpedsul2016.ufpr.br/wp-content/uploads/2015/11/Eixo-18-G%C3%AAnero-Sexualidade-e-Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf</a></p> <p>PENNA, Fernando Araújo. O ódio aos professores. In: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação. (Org.). A ideologia do movimento Escola Sem Partido: 20 autores desmontam o discurso. 1ed.São Paulo: Ação Educativa, 2016, v. 1, p. 93-100. Livro disponível em <a href="https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc1Suf9o-AhyurZDREFeNd9JfQw2kKh7M9FI503XW_KIGsg/viewform">https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc1Suf9o-AhyurZDREFeNd9JfQw2kKh7M9FI503XW_KIGsg/viewform</a></p> <p>PENNA, Fernando Araújo. PROGRAMA "ESCOLA SEM PARTIDO": UMA AMEAÇA À EDUCAÇÃO EMANCIPADORA. In: Carmem Teresa Gabriel; Ana Maria Monteiro; Marcus Leonardo Bonfim</p>	<p>Leituras indicadas</p> <p>SEFFNER, Fernando &amp; PICCHETTI, Yara de Paula. A QUEM TUDO QUER SABER, NADA SE LHE DIZ: UMA EDUCAÇÃO SEM GÊNERO E SEM SEXUALIDADE É DESEJÁVEL?. Reflexão e Ação (Online), v. 24, p. 61-81, 2016. <a href="https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/6986">https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/6986</a></p> <p>SEFFNER, Fernando. Escola pública e professor como adulto de referência: indispensáveis em qualquer projeto de nação. Educacao Unisinos (Online), v. 20, p. 48-57, 2016. <a href="http://www.revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/9284">http://www.revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/9284</a></p> <p>Bento, Berenice. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. Rev. Estud. Fem., Ago 2011, vol.19, no.2, p.549-559. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/pdf/ref/v19n2/v19n2a16.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ref/v19n2/v19n2a16.pdf</a></p> <p>BENTO, Berenice. A diferença que faz a diferença: corpo e subjetividade na transexualidade. Bagoas, n. 04   2009   p. 95-112 Disponível em <a href="http://www.cchla.ufrn.br/bagoas/v03n04art05_bento.pdf">http://www.cchla.ufrn.br/bagoas/v03n04art05_bento.pdf</a></p> <p>SEFFNER, Fernando &amp; REIDEL, Marina. Professoras travestis e transexuais: saberes docentes e pedagogia do salto alto. Currículo sem Fronteiras, v. 15, Número 2 - Maio/Agosto 2015 p. 445-464.</p>

<p>Martins. (Org.). Narrativas do Rio de Janeiro nas aulas de história. 1ed.Rio de Janeiro: Mauad, 2016,p. 43-58. (livro disponível apenas via compra)</p> <p>BIESTA, Gert. BOA EDUCAÇÃO NA ERA DA MENSURAÇÃO. Cadernos de Pesquisa v.42 n.147 p.808-825 set./dez. 2012 <a href="http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n147/09.pdf">http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n147/09.pdf</a></p>	<p>Disponível em <a href="http://www.curriculosemfronteiras.org/vol15iss2/articles/seffner-reidel.htm">http://www.curriculosemfronteiras.org/vol15iss2/articles/seffner-reidel.htm</a></p> <p>TORRES, Marco Antônio &amp; PRADO, Marco Aurélio. Professoras transexuais e travestis no contexto escolar: entre estabelecidos e outsiders. Educ. Real., Mar 2014, vol.39, no.1, p.201-220. ISSN 2175-6236 Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-62362014000100012&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-62362014000100012&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></p> <p>ALMEIDA, Neil Franco Pereira de &amp; CICILLINI, Graça Aparecida. Pessoas trans e espaços escolares: o uso do banheiro feminino e seus impactos. Disponível em <a href="http://www.fe.ufg.br/nedesc/cmV/control/DocumentoControle.php?oper=download&amp;cod=1950">http://www.fe.ufg.br/nedesc/cmV/control/DocumentoControle.php?oper=download&amp;cod=1950</a>.</p>
---	---

### 3. Público alvo

O minicurso busca inserir as discussões de gênero e sexualidade na pauta mais ampla da educação pública brasileira, bem como no cenário político contemporâneo. Por conta disso foi pensado para interessar tanto aos pesquisadores e pesquisadoras na conexão gênero, sexualidade e educação bem como outros pesquisadores, pesquisadoras, professores e professoras que têm interesse em aprofundar seu conhecimento deste marcador social da diferença.

### 4. Repositório digital do minicurso

Os materiais do minicurso ficarão disponíveis com acesso aberto em <https://drive.google.com/drive/folders/0B5xbDK8c906UMIN6dERpVkJQyd2s>

